



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0131 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. A narrativa convida o leitor a participar do universo mnemônico, conduzindo-o as vivências de duas irmãs no quintal de sua casa, como identificado na página 12: "Lá, com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiá. Aquele que, lááá, na gaiola, fez um burquinho e voou, voou, voou..." . A linguagem literária confere força à narrativa, como pode ser observado pelo emprego de metáforas, como no trecho final da obra: "Lá no quintal, onde moram os afetos, as flores seguem crescendo juntas, para sempre" (p.31). As flores estão sendo empregadas em dois sentidos: um literal, já que rosas foram plantadas, juntamente com os umbigos das meninas que foram enterrados, após ficarem guardados por mais de 10 anos em vidrinhos (p. 27). O outro, metafórico, associa as rosas às duas irmãs que conviveram juntas e que compartilharam vivências. Essa associação fica mais evidente com a informação narrativa disponibilizada: os umbigos das meninas foram plantados, juntamente com as rosas, após ficarem guardados por mais de 10 anos em vidrinhos (p. 27). O quintal surge personificado, já que não é apenas um lugar, ele é um personagem dentro da narrativa: "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras, segredos e umbigo sobre a terra" (p.26). Tanto tem vida que "guarda segredos", memórias, intimidades, ou seja, participa da vida das meninas. A obra "O quintal das irmãs" é construída no e pelo jogo literário, o que pode ser observado no trecho: " O milharal que a mãe plantou e elas viram crescer, sabendo de onde vinham suas 'história de uai', os milhos cozidos e as pamonhas costuradas. (p.15, grifo nosso). Nesse exemplo, misturam-se lembranças, experiências e afetos: fatos e sensações são construídos pela linguagem literária, cuidadosa, imagética. O texto verbal é bem elaborado, sendo constituído por uma linguagem altamente conotativa e estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	26

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura: o quintal é o palco das aventuras vividas pelas irmãs, ao mesmo tempo que é o seu confidente. Nessa composição, o leitor é convocado tanto a participar das vivências quanto das lembranças e afetos. Exemplificativos dessa dinâmica podem ser identificados na passagem inicial: "Todos os dias as irmãs saíam de carro para brincar no quintal. A mais velha era motorista" (p.8). Na página seguinte, a ilustração informa aos leitores qual era o carro: a máquina de costura da mãe das meninas. Esse recurso de combinar texto verbal e visual pode ser identificado em outros momentos, quando, por exemplo, na página 10 se anuncia que "Tudo era mágico pelo olhar da pequenininha, parceira de todas as horas e para toda a vida", enquanto na página 11, as ilustrações dão algumas pistas dos elementos mágicos identificados. Há, ao longo da narrativa, uma combinação diferenciada de elementos, que causam maior estranhamento e, por isso mesmo, abrem-se para novas perspectivas e leituras: o que pode constituir esse universo diferente que é narrado, em que "o quintal das irmãs guarda intimidades e memórias do milharal" (p. 14): quais intimidades, quais memórias são guardadas? O leitor da obra é conduzido por esses caminhos: ora recebendo algumas respostas, ora sendo provocado a produzi-las. Na página 16, ao afirmar que o quintal guarda segredos e memórias conhecidas apenas pelas parceiras de brincadeiras, a narrativa novamente permite que o leitor busque preencher esses vazios com suas próprias perspectivas, mas igualmente apresenta algumas respostas: "A motoca, os pães de urubu, a caça aos misteriosos pontinhos brancos: os ovinhos mágicos das aranhas" (p.17). A obra faz um convite à imaginação, pois, mesmo apresentando uma linguagem composta por palavras comuns, conhecidas, as combinações apresentadas criam novos sentidos, enriquecendo a experiência estética do leitor. Portanto, pelo emprego de recursos que conferem literariedade à obra, tem-se um convite à apreciação estética da narrativa, um convite a participar das aventuras das irmãs que passam um período de suas vidas tendo o quintal como grande palco de aventuras e como um bom confidente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	10-11

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários, capazes de favorecer relações com as culturas infantis. O quintal em que as irmãs brincam não é só o espaço das brincadeiras, mas também o espaço de confidências: mundos imaginários e reais confundem-se, tal como expresso na passagem em que a irmã mais velha ensina a mais jovem, mas as bonecas também aprendem (p.21). A leitura da obra pode oferecer ao leitor identificação, visto que a brincadeira é a atividade principal da criança - surgindo com potência na obra: logo no início faz-se referência à brincar de andar de carro (pp.8-9), no meio da narrativa, faz-se referência ao brincar de casinha: "eram inúmeras e deliciosas brincadeiras de casinha, todas as vezes com comida de verdade" (pp. 18-19). Essa aproximação com formas de brincar pode favorecer o estabelecimento de relações com as culturas infantis. Outro elemento que também faz relações com o universo infantil é a presença de adultos na vida das crianças. Na história, identifica-se a presença de um pai que participa da vida das meninas, tanto que " Lá, com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiá (p. 13). A obra amplia a percepção de pertencimento ao compartilhar com o leitor intimidades, memórias, segredos e brincadeiras. A obra trata com delicadeza e criatividade as memórias de infância, compondo um universo rico de possibilidades e aprendizagens, em que o direito à brincaderia e à imaginação perpassam toda a narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, além de guardar coerência com o gênero proposto. O texto lança mão de palavras de uso corrente, o que, no entanto, não o faz simplista ou óbvio, conseguindo alcançar um bom acabamento estético e rica qualidade textual, que contempla complexidade e beleza. Tais qualidades podem ser exemplificadas pelo trecho "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras, segredos e umbigos sob a terra.", que se pode ler na página 26. O vocabulário que compõe o universo apresentado é conhecido dos leitores preferenciais da obra: "motoca, páes, aranhas" (p.17); "brincadeiras de casinha" (p.18); bonecas (p.21) são algumas palavras que são encontradas na obra. A linguagem, portanto, é coerente com a faixa etária da criança, quer pelo enredo apresentado, quer pelo uso de palavras que fazem parte do universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A obra traz um repertório diversificado, como observa-se na página 15, em que a contrução linguística provoca o leitor à reflexão: "O milharal que a mãe plantou e elas viram crescer, sabendo de onde vinham suas "histórias de uai", os milhos cozidos e as pamonhas costuradas (p.15). A narrativa foge de estereótipos ao permitir e ao incentivar que o leitor dialogue, constantemente, com os universos que estão sendo apresentados: o de duas irmãs, com diferentes idades que criam um universo de brincadeiras e compartilhamentos - revelando, assim, a possibilidade de convivência e estreitamento de laços fraternos; e o de pais que não só incentivam os processos inventivos e brincadeiras, como também dele participam ("Lá, com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiá.(p.13)). A mãe desta história surge como a guardiã das memórias e dos afetos dessas irmãs: "Por décadas, a mãe preservou os umbigos das meninas em dois vidrinhos." (p. 27) . A obra possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças ao promover a construção de enunciados criativos e não óbvios, como se pode ver, por exemplo na página 25: "Invencionices da irmã mais velha que a irmã mais nova sempre gostava!". A narrativa, portanto, na sua composição, dialoga com a criança, foge de estereótipos e permite que o leitor amplie o seu universo conceitual - o que, por si, já reforça a sua distância de estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra narrativa autoral apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. Há duas personagens principais que já estão expressas no título da obra "O quintal das irmãs". Elas não têm nome, sendo apresentadas como irmã mais velha (p.8) e pequeninha (p.10): "A pequeninha e as bonecas sempre aprendiam alguma coisa com a mais velha (p.21, grifos nossos). O pai e a mãe surgem e são personagens que igualmente conferem força à narrativa, por estarem ao lado dessas irmãs, apoiando-as: o pai brinca com as filhas (p.13): "Lá, com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiá". Já a mãe acompanha as meninas ao longo de toda a narrativa (a presença de um fio que saiu de sua máquina de costura e que perpassa todas as páginas é um desses indicativos) e é a guardiã de algumas das memórias, sendo responsável por sua permanência: "Mas um dia, ela decidiu plantá-los no quintal. E, sobre eles, também plantou uma roseira. (p.29). A narrativa apresenta aspectos que definem e marcam a passagem do tempo: expressões como "todos os dias" (p.8); "todas as horas e para toda a vida" (p.10), "viram crescer" (p.15) e "mas um dia" (p.29) são alguns exemplares dessa passagem do tempo. A narrativa desenvolve as personagens ao mesmo tempo em que as coloca em relação tempo-espaço.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	29
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	10

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra "O quintal das irmãs" apresenta coerência e consistência textual, fazendo a caracterização do ambiente e dos personagens de forma complexa: a irmã mais velha que é a motorista de um carro imaginário (p. 08), ensinava a irmã mais nova e as bonecas (p. 21 e 22) e fazia invencionices (p. 25); a irmã mais nova que via o mundo com olhar mágico (p.10), aprendia com a irmã mais velha (p. 21) e sempre gostava de suas invencionices (p. 25). A obra apresenta duas irmãs unidas, que criam um universo paralelo no quintal da própria casa. Entre brincadeiras, solidificam um universo de intimidades e de confidencialidades, tanto que "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras, segredos e umbigos sob a terra" (p.26). Há adequação do discurso das personagens às suas características.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	21-22

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra literária de narrativa autoral apresenta originalidade ao apresentar as situações de brincadeiras e confidências de duas irmãs no quintal da casa, sem cair no lugar comum, pois tanto o texto verbal quanto o visual acrescentam camadas de sentidos ao dito. O quintal não é apenas um lugar onde ocorrem as interações entre as irmãs, ele "guarda intimidades, memórias, brincadeiras, segredos e umbigos sobre a terra" (p. 26). Ao longo da narrativa, o leitor é surpreendido pela contação - que se dá tanto pelo texto verbal quanto pelo texto visual. Na página 8, a narrativa verbal conta que "Todos os dias as irmãs saíam de carro para brincar no quintal. A mais velha era a motorista. Logo na página 9 o leitor é surpreendido, ao identificar que o carro é, na verdade, uma máquina de costura: a irmã mais velha gira o volante, a peça circular que dá movimento à agulha, enquanto a mais nova encontra-se no aparador/pedal. Há inventividade e originalidade perpassa toda a obra e pode ser exemplificada pelas brincadeiras das meninas: "A motoca, os pães de urubu, a caça aos misteriosos pontinhos brancos: os ovinhos mágicos das aranhas. Elas sempre tentavam se esconder das meninas na caixa de energia elétrica!"(p.17). Na página 24, a brincadeira com o barro é apresentada como "fábrica de 'barros' de chocolate". Desenvolvido num ritmo contínuo, como se fosse um novelo de vida sendo desenrolado a sua frente, o texto possui a capacidade de prender, entreter e pode mesmo emocionar o leitor, com sua singeleza complexa e bem acabada. A inventividade e originalidade encontram-se na mescla de palavras que provocam sensações ao leitor, reforçando a ideia de intimidade e de confidencialidade que perpassa toda a narrativa e na tessitura entre texto verbal e texto visual. Há brechas para que o leitor possa inserir-se nas histórias de cumplicidade, intimidade e alegrias que ocorreram no quintal da casa das irmãs. O enredo conduz o leitor, estimulando-o a participar da aventura das personagens, adentrando no espaço de intimidade produzido: "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras e segredos que só elas conheciam" (p.18). O leitor imediatamente é lançado para dentro desse contexto, querendo descobrir quais são esses segredos e intimidades. A narrativa é construída com originalidade, proporcionando ao leitor momentos não previsíveis, mesmo que esteja narrando brincadeiras de criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	17

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético que dialoga com o texto verbal, e amplia o universo de significação da obra, agregando camadas de sentidos. Já na página 6, o leitor é conduzido para dentro da casa das meninas, já que a ilustração destaca um móvel em cuja superfície o leitor encontra um porta-retrato. Um fio branco já conduz o olhar do leitor para a direita e, ao virar de página, uma porta entreaberta convida-o para sair, em direção ao quintal da casa. Esse fio branco merece atenção, pois ele conduz toda a narrativa, surgindo logo na página 2, em que uma mulher negra, de descendência africana (que saberemos ser a mãe das meninas) ganha destaque, costurando em uma máquina de costura manual: o fio escapa da agulha e vai acompanhar toda a narrativa, até a página 31, quando a história finaliza. Esse recurso, do fio branco acompanhando/ atravessando a narrativa confere uma ideia de continuidade e do desenrolar do tempo vivido pelas personagens. As ilustrações também contam a história das meninas como a de comerem pamonha no milharal (p.14), ou a de tomarem chá com os insetos do jardim (p.19). Nesta cena, parte de um girassol atravessa a página e uma das irmãs encontra-se sentada embaixo dessa flor, servindo chá aos insetos que, proporcionalmente, estão representados em grandeza maior. Essa proporcionalidade aparece em outras cenas: nos girassóis (p 18-19), nas borboletas (p.22) e nas lagartas e aranhas (p.23), reforçando, junto ao leitor, a proposição de imaginário, de o quintal oferecer às duas meninas, espaço de criação, imaginação e de cumplicidade. Na página 12, acompanhando o texto verbal "O quintal das irmãs guarda intimidades", a ilustração apresenta, tomando a folha, uma gaiola vazia de passarinho. Cabe ao leitor preencher a página, dar sentido ao lido tanto pelo texto verbal quanto pelo texto visual. Esse diálogo provoca o leitor, ampliando o universo de significação. Na página 13, um sabiá gigante conduz as meninas na sua garupa. As técnicas empregadas nas ilustrações reforçam a proposição de intimidade, de segredos, já que o fundo das ilustrações é sempre apresentado em tons pastéis (em bege). As cores ficam quase sempre na mesma paleta: bege, amarelo, laranja e verde para as cenas; marrom e branco para as meninas. Esse jogo confere tanto legibilidade à obra, quanto remete à ideia de cumplicidade. O tratamento estético dado às ilustrações ajuda na construção de uma experiência mais significativa e profunda para o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal. Um dos primeiros aspectos a serem destacados é a presença de um fio branco que se estende ao longo da narrativa. A origem do fio é dada na página 2, quando uma mulher negra de descendência africana está sentada junto a uma máquina de costura e o fio branco sai da máquina "voando" e entrelaçando todas as aventuras e segredos das duas irmãs. Na página 31, o fio entrelaça as irmãs - embora seja mais visível uma delas, percebe-se que há um abraço sendo dado. Muitas são as surpresas proporcionadas pelo texto visual, como a motoca verde, de rodas alaranjadas, com guidão de galho de árvores, que surge à página 16, ou a cena da leitura de um livro feita pela irmã mais velha à mais nova, que é acompanhada por bonecas e insetos que se encontra na página 23. As ilustrações acrescentam informações ao texto verbal. Na página 26, o leitor observa as meninas que estão sentadas nas folhas de uma planta: uma está brincando de fazer bolhas de sabão, enquanto a outra aponta para a página seguinte. Na página 27 surge a mãe, flutuando nas bolhas produzidas e segurando, em cada uma das mãos, dentro de uma bolha o que parecem ser flores. O fio branco interliga toda a cena. O tratamento estético dado às ilustrações possibilitam que o leitor amplie a sua leitura, sendo um convite à imaginação e à criação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	26

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As personagens principais, quando retratadas nas ilustrações, aparecem em primeiro plano, destacando a sua importância dentro da narrativa. Um exemplo pode ser identificado na página 26, em que as irmãs, embora ilustradas proporcionalmente menores que a planta na qual estão acomodadas (sentadas) ainda são as protagonistas, conduzindo, por suas ações, para a cena seguinte, em que aparece a mãe flutuando, tendo, em cada uma das mãos, uma flor. A presença contínua de tons claros (bege, amarelo e verde) contrastam, em alguns momentos com o laranja- que é o tom mais vivo empregado na composição da história. Na página 28, o leitor depara-se com as personagens de costas, de mãos dadas com a mãe, num plano mais aberto, em que se volta a ver a casa das meninas ao fundo - é para lá que todos se dirigem. Mas, ainda assim, proporcionalmente, na escala, a casa ainda é bem menor que o quintal. Na página seguinte, um corte em que o leitor não vê mais as personagens: ao centro apenas duas rosas plantadas e unidas pelo laço feito pelo fio branco - o mesmo que conduziu toda a narrativa. O contraste entre as cores (do laranja mais forte ao bege) cria um cenário harmonioso tendo ao fundo o nascer/pôr do sol - resgate de memórias. Os componentes das ilustrações como luz, perspectiva, proporção e tonalidades (matizações) são relacionados com coerência e criatividade ao longo da narrativa, despertando no leitor novas/outras percepções e emoções. As brincadeiras estão bem representadas junto ao imaginário infantil e o leitor pode acompanhar o movimento das duas irmãs ao longo da narrativa, quer seja andando no carro imaginário (p.9) que é a máquina de costura da mãe, quer voando pendurada em flores dente-de-leão (p.10). A constituição de cenários - reais e imaginários -, a caracterização da ação das personagens, o uso de ângulos diferentes para a produção de sentidos, bem como o uso de luz e cores, aliados às técnicas empregadas para a produção das ilustrações (que parecem, muitas vezes, serem de aquarela), colaboram para a construção da experiência estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	10

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema (a infância, as brincadeiras e cumplicidades de duas irmãs) e com as características específicas do gênero de narrativa autoral. As ilustrações são compostas por desenhos com toques de aquarela sobre uma página toda tingida de um tom de ocre claro, proporcionando equilibrado contraste com as ilustrações, especialmente com os muitos elementos brancos, como o fio que atravessa toda a obra, os adereços de cabelo e as roupas das irmãs, a grade da janela (p. 07, 08, 28 e 30), as flores de dente-de-leão, (p. 10 e 11) ou os ovinhos de aranha (p. 16-17), entre outros elementos. A técnica de perpassar um fio branco de costura por todas as páginas, desde a capa até a contracapa acrescenta união à tessitura narrativa. As ilustrações transmitem movimento, o que igualmente combina com a narrativa que conta os momentos passados, na infância, por duas irmãs, no quintal da casa. Na página 10, por exemplo, as irmãs voam ao ritmo do vento, penduradas em uma flor dente-de-leão. Na página 16, o movimento é apresentado pela descida de motoca de uma das meninas. As escolhas visuais estão intrinsecamente ligadas à narrativa. Destaca-se que a técnica ilustrativa agrega valor ao texto escrito. O emprego de páginas duplas possibilita não só uma visão ampliada da cena, mas igualmente cria surpresas. As técnicas de ilustração empregadas, portanto, dialogam com a narrativa verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P2601020000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P2601020000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P2601020000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P2601020000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P2601020000002-P DF.pdf	8

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, promovendo uma relação equilibrada entre o texto visual e o texto verbal. Essa relação pode despertar no leitor emoções que o remetam à sua realidade e ainda ajudá-lo a alargar seus padrões estéticos em relação a cultura afro-brasileira e africana, uma vez que as personagens da narrativa são todas pessoas negras apresentadas numa perspectiva de afirmação positiva, em pequenos detalhes, citando como exemplo a representação da mãe, uma bela mulher negra, que usa um turbante colorido em sua cabeça, conforme se observa nas páginas 02, 08, 27 e 28. As irmãs, duas meninas negras, são retratadas sem estereotípias, antes, são apresentadas como crianças bem cuidadas, com os cabelos sempre bem arrumados de diferentes formas ao longo da obra: com coque (p.9); de tranças (p.10), como exemplificativo. Elas estão sempre representadas com vestidos brancos. Ao longo da narrativa o leitor acompanha essas duas meninas vivenciando as suas infâncias de maneira feliz e saudável. Assim, as ilustrações oferecem referências estéticas que fogem da estereotipia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	2
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A forma que o tema é tratado, estimula a imaginação do leitor. Pode-se imaginar por exemplo, aranhas brincando de se esconder com as irmãs, como observa-se na página 17: " A motoca, os pães de urubu, a caça aos misteriosos pontinhos brancos: os ovinhos mágicos das aranhas. Elas sempre tentavam se esconder das meninas na caixa de energia elétrica!". Ao longo da narrativa, há convites explícitos para que a narrativa seja preenchida, como a ilustração da página 12, em que o leitor encontra uma gaiola de passarinho vazia, mas não aberta, com o seguinte texto verbal: "O quintal das irmãs guarda intimidades". Há uma crescente que conduz o leitor a ir preenchendo suas próprias leituras já que o quintal das irmãs guarda intimidades (p.12),mas não só. "O quintal das irmãs guarda intimidades e memórias" (p. 14), mas não só: "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras e segredos que só elas conheciam. "(p. 17), o que abre possibilidades para que o leitor faça suas suposições sobre o que seriam, por exemplo, os segredos que só elas conheciam. A obra também trata da relação familiar das meninas com seus pais, assim como da ancestralidade da mãe, uma mulher que costura, faz pamonha e planta roseiras. Na página 3, em que uma mulher negra toma a cena, costurando, já há abertura para leituras, já que o fio corre solto, ao longo da narrativa. Há, pois, ao longo da obra, um convite para o leitor participar da histórias da irmãs, mas igualmente ir preenchendo a sua.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	31
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	17

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. As ilustrações ampliam o texto verbal, quer seja pela caracterização das personagens, quer pelo acréscimo de informações, ampliando as possibilidades interpretativas. Por exemplo, na página 8 o texto verbal diz que : "Todos os dias as irmãs saíam de carro para brincar no quintal. A mais velha era a motorista." Pode-se imaginar as irmãs saindo de casa e chegando de carro para brincar no quintal. No entanto, as ilustrações que seguem na página 9, quebram com a expectativa gerada, pois o carro é, na realidade, a máquina de costura da mãe delas. Assim, o próprio carro já indica o início da brincadeira, em que a irmã mais velha assume o papel do motorista, sentada segurando o volante da máquina de costura, e a mais nova sentada no pedal, assume o papel de passageira. Identificam-se elementos de intertextualidade nas ilustrações - referência ao clássico Alice no País das Maravilhas, ao representar alguns elementos da natureza em escala maior, como o sabiá (p.13 e p.18), os girassóis (pp.18-19), as borboletas (p. 22), as lagartas e a aranha (p. 23). Na cena em que uma das irmãs aparece servindo chá aos convidados (insetos), novamente há uma proposta de proporcionalidade, já que a abelha, o besouro, a joaninha e o gafanhoto são representados em escala maior (não maior do que a menina). O tema é desenvolvido de forma criativa e respeitando às especificidades das infâncias. O quintal que guarda a imaginação e a fantasia das infâncias dessas irmãs pode ser compreendido metaforicamente - as memórias e os afetos seguem nos laços tecidos (o fio branco que conduz a narrativa é um elemento a ser destacado). O tema, portanto, é construído de forma criativa e dialógica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	22

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O tema aborda as vivências das duas irmãs no quintal durante a infância delas: um quintal que não só guarda memórias, mas segredos e cumplicidades. Não há, ao longo da narrativa, quaisquer intenções de condução de comportamento ou opinião, ao contrário, a obra é aberta, um convite para o leitor conhecer a infância dessas personagens, estabelecendo relações com a sua própria infância. A única condução que é feita, pelo fio branco que costura a obra, é a de que o leitor surpreenda-se. Os leitores são convidados a entrar no mundo de fantasia das meninas: quer dirigindo uma máquina de costura (p.9); quer tomando chá com insetos (p.19), quer voando no cabo de uma flor dente-de-leão (p.10) ou na garupa de um passarinho (p.13). A forma como o tema é desenvolvido, a relação verbo-visual deixa abertura para que os leitores completem, com suas próprias experiências, as aventuras vividas no quintal das irmãs.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A obra versa sobre a cumplicidade de duas irmãs, seus laços afetivos, expressos pelas brincadeiras de infância ocorridas no quintal da casa: "O milharal que a mãe plantou e elas viram crescer, sabendo de onde vinham suas "histórias de uai", os milhos cozidos e as pamonhas costuradas." Há um jogo simbólico sendo apresentado - que possibilita reflexão sobre a infância, sobre o brincar, sobre as relações. Tanto que o quintal é um guardião: "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras e segredos que só elas conheciam."(p.16). A ampliação de referências, quer culturais quer estéticas ou éticas é possibilitada na medida em que as relações familiares são expostas em tom respeitoso, destacando uma etnia: a de descendência africana. Assim, a obra oferece elementos para que o leitor reflita sobre si e sobre o outro. "Tudo era mágico pelo olhar da pequeninha, parceira de todas as horas e para toda a vida (p.10). Há uma construção sólida de laços afetivos - o que oferece elementos para que os leitores possam refletir sobre suas realidades e sobre seus próprios laços. Essa relação afetiva construída também está marcada na página 13: " Lá, com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiã" e na página 27, que informa que "Por décadas, a mãe preservou os umbigos das meninas em dois vidrinhos". Os laços afetivos que tonalizam a obra oferecem elementos para que os leitores reflitam sobre si e sobre suas realidades.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	37
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A obra traz em seu enredo as vivências brincantes de duas irmãs afrodescendentes: "Eram inúmeras e deliciosas brincadeiras de casinha, todas as vezes com comida de verdade."(p.18). O brincar é um direito das crianças, e ele é tratado em toda a narrativa com respeito e criatividade. As ilustrações retratam a beleza da mulher negra e a narrativa trata com respeito o trabalho exercido pelas mulheres como a costura, que ganha destaque ainda na página 2, o cuidado com as crianças (que perpassa a obra toda, metaforicamente simbolizado pelo fio branco, embora haja várias ilustrações que mostram o cuidado que os pais têm com as filhas, já que as meninas estão sempre arrumadas (p.15 e p.25). O plantio também está em destaque " O milharal que a mãe plantou e elas viram crescer, sabendo de onde vinhas suas 'histórias de uai', os milhos cozidos e as pamonhas costuradas"(p.15). A obra valoriza a cultura e a história das famílias afrodescendentes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	2

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra "O quintal das irmãs" apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A relação verbo-visual confere à narrativa diferentes perspectivas de leitura, já que não apenas apresentam as personagens (irmã mais nova e irmã mais velha) e contextualizam as cenas, mas acrescentam camadas de sentidos. Um dos elementos importante no projeto gráfico, é um fio branco que conduz a narrativa ao longo de todas as páginas, sendo presente, inclusive, na capa e contracapa. Na narrativa, o fio sai da máquina de costura da mãe das meninas (página sem numeração) e as acompanha, como pode ser identificado na página 19, em que o fio encontra-se enroscado ao caule de um girassol, enquanto uma das meninas brinca de tomar chá com os insetos. Outro exemplo que pode ser identificado de como os recursos imagéticos ampliam sentidos encontra-se na página 9, em que as meninas estão sentadas à máquina de costura: a mais velha ao volante e a mais nova, no pedal. Na página anterior, o texto verbal anunciava que as irmãs saíam, todos os dias para o quintal e que a irmã mais velha era a motorista. Na página 12, a ilustração que toma a página é a de uma gaiola vazia, mas fechada, com o fio branco passando ao meio. O texto verbal que a acompanha é "O quintal das irmãs, guarda intimidades. Essa relação verbo-visual convida o leitor a preencher esses vazios, ofertados pela ilustração.

A tipologia e tamanho das letras contribuem para o projeto gráfico. O espaçamento entre linhas favorece a leitura. Os elementos estão bem distribuídos pela mancha gráfica, havendo alternância entre texto verbal e ilustrações. Na página 16, por exemplo, o texto verbal se inicia ao meio da página "O quintal das irmãs guarda intimidades, memórias, brincadeiras e segredos que só elas conheciam". Logo abaixo deste, há a ilustração de uma das meninas andando de motoca por entre fios brancos que a sustentam, formando a estrada pela qual ela brinca. Essa disposição gráfica, que concentra o texto verbo-visual ao centro da página, deixa o restante da página, em fundo ocre claro, livre - são composições que possibilitam outros olhares e reflexões. Há coerência no projeto gráfico, como se pode identificar, por exemplo, pela cor da capa e contracapa que segue no miolo. O título "O quintal das irmãs", em vermelho, recebe um traçado fino, assim como o nome de autora e ilustrador. A informação sobre a editora, também está posta, discretamente na capa. A contracapa é, de certa forma, a continuidade da capa, tendo ilustração de plantas na parte mais baixa e na parte mais alta, o fio branco, onde se vê pendurada uma joaninha. No centro estão colocadas duas manchas textuais: a primeira, escrita em letras vermelhas, é um brevíssimo resumo da obra e a segunda, disposta logo abaixo, em letra menores pretas, é uma apresentação da obra, feita por Cida Bento.

A parte pré-textual é composta por uma página inteiramente ocupada pela ilustração da mãe das meninas, que está sentada e trabalhando na máquina de costura, seguida por uma página onde, além do fio branco, estão o título da obra, o nome da autora, do ilustrador e da editora. O fio segue pela página a seguir, sobre o qual a irmã mais nova se equilibra em pé. Nesta mesma página se encontra a ficha catalográfica, e demais informações técnicas da obra. Na outra página se pode ver a outra irmã deitada de bruços, escrevendo algo em folhas de papel, e acima estão a dedicatória feita pela autora e pelo ilustrador. Há ainda, na parte pré-textual, mais duas páginas: uma que mostra a casa por dentro, a janela de grade branca e sob ela um móvel que lembra uma vitrola e sobre ele um porta retrato de noivos no dia do casamento e, na página seguinte, a porta aberta por onde "sai" o fio branco rumo ao quintal.

Antes da contracapa, há uma página com as fotos da autora e do ilustrador, ainda crianças e ao lado de cada uma, um texto de apresentação, escrito na primeira pessoa do singular.

Todos esses elementos agregam riqueza de detalhes a obra, suscitando a curiosidade e a fruição dos leitores, com base em critérios estéticos e no exercício da sensibilidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	contracapa
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	página sem numeração (seria a 2)
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	capa
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	19

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual em relação e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. Um dos mais evidentes, é o fio que branco que atravessa toda a narrativa, desde a capa até a contracapa. Na página sem numeração (que corresponderia à página 2), o leitor depara-se com a ilustração de uma mulher negra, sentada à sua máquina de costura. A ilustração toma a página inteira, deixando pouca visualização do fundo ocre claro que se estenderá por toda a narrativa. Nas duas primeiras páginas da narrativa (p.6 e p.7), apenas o cenário: na primeira página, o que ganha destaque, em perspectiva adotada, é uma janela, embora em um balcão colocado à esquerda, o leitor possa se distrair com o porta-retrato - que revela a existência de pessoas. Na página subsequente (p.7), o destaque é para uma porta semi-aberta e o fio branco, que segue como se fosse para fora. A cena se completa à página 8, quando o leitor, em plano aberto, recupera os elementos anteriores - a janela e a porta fazem parte de uma casa que se encontra mais ao fundo. Em perspectiva, ao meio da cena, a mãe das meninas olhando para a frente. O leitor ainda não foi apresentado às meninas - mas o fio branco continua pela página, como que flutuando, movimentando-se. Essa composição que vem sendo produzida ao longo de mais de três páginas é indicativa do quanto as ilustrações vão compondo as camadas narrativas e de sentido.

Há outros elementos que contribuem com os efeitos visuais, como por exemplo a escolha de manter o fundo no tom de ocre claro de capa a contracapa, sem deixar de dar atenção à escrita e às ilustrações. A presença de elementos na cor branca em todas as páginas (como na página 20 em que se tem a cor branca na vestimenta da personagem, nas letras que estão escritas no quadro-negro, na touca da boneca e na cor da caixa de giz) agrega a sensação de leveza ao se apreciar as ilustrações, havendo continuidade de uma página para outra, por meio do fio branco e ainda, o tipo de letras usado e alternância de posicionamento das ilustrações no decorrer das páginas colaboram para o bom acabamento estético do livro.

A obra, portanto, pela elaboração criteriosa de seu projeto gráfico, propicia efeitos visuais que concorrem para o acabamento estético.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	2 (embora não paginada)
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	6 (não paginada)

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), são acrescentados inúmeros elementos ao texto escrito da obra que contemplam a categoria da pré-escola, agregando camadas de significado à experiência auditiva. Todo o áudio possui um plano de fundo sonoro, com a presença de música instrumental suave, alternando diferentes músicas, resultando numa composição bem-acabada e agradável. A narrativa é feita por Renata Irodi, que demonstra domínio do texto, apresentando-o com expressividade, como se pode identificar aos 2:00 minutos até os 2:19s, quando a narradora diz: "Lá com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção do sabiá. Aquele que, lááá, na gaiola, fez um burquinho e voou, voou, voou ...". Ao narrar especificamente o trecho, ouve-se o "lááá" de forma estendida, o que informa ao leitor que esse "lááá" é longe/ distante mesmo. O mesmo recurso é observado aos 2:11s, quando, na narrativa do "voou,voou, voou", a expressividade da contação conduz o ouvinte a voar junto. O áudio é atravessado por onomatopeias, que começam já a partir do trecho 0:52, quando aparece o som da máquina de costura e se repetem em outros tantos trechos, entre quais se cita: 2:49, quando surgem os sons das risadas das irmãs, ou logo em seguida, aos 2:51s, quando surge o som das pedaladas na motoca. Na passagem aos 3:32 e aos 3:37, tem-se o som do sabiá e o da abelha, respectivamente, que surgem para tomar chá. Os elementos acrescentados dialogam e contemplam a categoria para o público ao qual se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	2:11
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	2:00 - 2:19
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	0:52
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	3:32
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	2:49
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	2:51
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	3:37

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, fazendo alguns acréscimos importantes por meio da descrição de muitas ilustrações, de modo que ao leitor são entregues elementos que contribuem para a composição mais ampliada da paisagem sonora da obra. Exemplo disso é o trecho inicial que vai de 0:00 até 1:22, em que ao ouvinte são apresentados os elementos pré-textuais: nome da obra, da autora, do ilustrador, da editora e as dedicatórias. Também é feita a descrição de vários detalhes que está somente nas ilustrações – como o fato de as meninas serem negras, descreve a beleza da mãe e o colorido de seus trajes; assim como o fio branco que atravessa toda a obra.

No trecho 1:40-1:46 é feita a descrição das meninas voando nas flores de dente de leão; no trecho 2:38 descreve a linha branca que atravessa toda a obra; no trecho 2:52-2:56 descreve a motoca verde de rodas laranja e guidão de galho de árvore, entre tantas outras descrições da ilustração.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	1:19-1:54
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	0:32 - 0:44
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	0:02 - 0:28
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	2:52-2:56
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	2:38

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que agregam valor estético a contemplação auditiva da obra. Exemplo disso é a entonação que a narradora dá em alguns trechos como: 1:52 e 2:07-2:14; fala do ursinho caolho no balanço (só presente na ilustração) 4:00-4:05. Um elemento muito significativo acrescido à obra em audiolivro são as risadas das irmãs, que aparecem em alguns trechos tais como em 2:50.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	1:28
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	4:54
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	1:28-1:32
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC00002020131P2601020000002-Z IP.zip	2:50

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), com variados trechos destinados à descrição das imagens, não apresenta vozes robotizadas. Toda a narrativa é feita por Renata Irode, nome que é apresentado ao ouvinte no trecho 5:40-5:44. A contadora da história busca apresentar o texto valendo-se de recursos próprios da voz como entonação e pausas. A voz é agradável, como exemplificativo o trecho que vai de 3:16s a 3:24s, ao apresentar as brincadeiras das crianças: Eram inúmeras e deliciosas brincadeiras de casinha, todas as vezes com comida de verdade [...]. As entonações e as pausas feitas pela narradora permitem que o leitor visualize os elementos da narrativa. A narração, expressiva e de qualidade, conferem vida à narativa contada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	5:40 - 5:44
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	3:16- 3:24

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora no que se refere à mixagem entre a voz da narradora e os demais elementos sonoros que compõem o áudio livro, tais como sons ambiente, música, risadas das irmãs e as onomatopeias, a exemplo do que pode ouvir no trecho 4:56-5:40, em que ouve-se o estouro de bolhas de sabão. A narração inicia com música instrumental de violão (0:01s), sendo que esse, permanecendo como de fundo, não se sobrepõem à narrativa, complementando-a. Aos 2:01s, até os 2:13s, o narrador conta que "Lá, com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiá. Aquele que láááá', na gaiola, fez um buraquinho e voou, voou, voou...", os elementos sonoros acrescidos são os do cantar de um sábio e o seu ruflar de asas. O trabalho, assim constituído, culmina em uma produção coesa, agradável e cuidadosa. A equalização é bem-feita, não havendo presença de ruídos indesejáveis ou mesmo de qualquer tipo de sons alheio a história, de modo que o ganho sonoro fica garantido durante toda a audição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	4:56 - 5:40
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	2:01 - 2:13
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	0:01

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. No trecho 0:32 há o início de um dedilhado de violão, aos 0:54s inicia-se uma música instrumental, e, a partir do trecho 1:32 , ouve-se o barulho de pássaros. Percebe-se, aos 1m 20s, um aumento gradual do volume no início da narrativa, em que o áudio sai de um breve silêncio e gradualmente vai entrando a voz do narrador. Aos 2m 48s, finalizando a fala, escuta-se sons de risadas de crianças. Esse som vai desaparecendo gradualmente. Na versão audiolivro, existe transição suave entre faixas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	1:20, 2:48.
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	1:32
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	2:48
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	1:20
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	0:32
HT LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	HTLC0002020131P260102000002-Z IP.zip	0:54

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Antes mesmo pode contribuir para o combate ao racismo, na medida em que apresenta como personagens duas irmãs negras que fazem parte de uma família amorosa e cuidadosa em que os pais estão envolvidos com as crianças, seus processos de criação e imaginação. Por exemplo, na ilustração da página 9, as duas irmãs estão brincando de andar de carro com uma máquina de costura; na página 13, o texto verbal revela a relação que elas têm com o pai: "com o pai, as meninas cantavam bem alto a canção para o sabiá" e, na página 27, os cuidados da mãe são expressos no texto verbal "a mãeo preservou os umbigosdas meninas em dois vidrinhos". Esses são alguns exemplos da obra que quebra estereótipos, ao valorizar a ancestralidade africana e a experiência negra para além do debate sobre o racismo. A obra respeita o brincar, como identificado na página 18: "Eram inúmeras e deliciosas brincadeiras de casinha,todas as vezes com comida de verdade." Ao longo da narrativa, as irmãs experimentam o mundo por meio das brincadeiras que fazem parte da sua infância. As ilustrações também contribuem para ações afirmativas de pertença racial, na medida em que apresentam pessoas negras bonitas, sem estereotipia, sendo crianças bem cuidadas, com cabelos sempre arrumados de diferentes formas: maria chiquinha na capa, por exemplo e cabelos trançados nas páginas 4 e 5. Todos esses elementos conferem que a obra respeita os direitos humanos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	27

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. A obra traz uma narrativa que envolve o leitor aguçando sua imaginação, como observa-se na página 24: " E ainda havia a fábrica de "barros" de chocolate, depois das tardes ou noites chuvosas..." Ela também provoca a criatividade do leitor (p. 18): " Eram inúmeras e deliciosas brincadeiras de casinha, todas as vezes com comida de verdade." existe uma abertura para o leitor pensar como aconteceram essas brincadeiras e pensar também sobre essas comidas. A obra está isenta de viés didático.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0131 P26 01 02 000 002	IMLC0002020131P260102000002-P DF.pdf	18

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra O quintal das irmãs está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº1 PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:50.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:43.